

## Qualidade de vida do cirurgião-dentista

*Fábio Silva de CARVALHO<sup>a</sup>, Adelson Francisco MAIA JÚNIOR<sup>a</sup>,*

*Cristiane Alves Paz de CARVALHO<sup>a</sup>, Arsênio SALES PERES<sup>b</sup>,*

*José Roberto de Magalhães BASTOS<sup>b</sup>, Silvia Helena de Carvalho SALES PERES<sup>b</sup>*

*<sup>a</sup>Mestrados de Odontologia em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, USP,  
17012-901 Bauru - SP, Brasil*

*<sup>b</sup>Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva,  
Faculdade de Odontologia, USP, 17012-901 Bauru - SP, Brasil*

Carvalho FS, Maia Júnior AF, Carvalho CAP, Sales Peres A, Bastos JRM, Sales Peres SHC. Quality of life among dentists. Rev Odontol UNESP. 2008; 37(1): 65-68.

**Resumo:** Os cirurgiões-dentistas estão expostos diariamente a uma extensa jornada de trabalho e atuam muitas vezes em condições de trabalho desfavoráveis. Numerosos estudos realizados nos últimos anos sugerem que há profissões submetidas a altos níveis de estresse e entre elas está a odontologia. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar por meio de uma revisão sistemática nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), no período de 1997 a 2007, os trabalhos publicados que relataram a qualidade de vida do cirurgião-dentista e os fatores de risco, tendo em vista poucos estudos encontrados na literatura científica abrangendo esse tema. Após o refinamento dos descritores empregados nesta pesquisa, foram encontrados 48 artigos e apenas 12 se adequaram ao tema proposto. Observou-se a necessidade de novas investigações das condições de saúde, de lazer, de atividade física, de satisfação profissional e de suas relações familiares e no trabalho, com a finalidade de se conhecer a qualidade de vida do cirurgião-dentista. Espera-se desta forma poder educar alunos e profissionais, além de estimulá-los a adotar condições de vida mais saudáveis. A qualidade de vida dos cirurgiões-dentistas tem piorado ao longo do tempo, portanto, torna-se relevante a adoção de hábitos saudáveis na vida laborativa do profissional.

**Palavras-chave:** *Qualidade de vida; odontólogos; satisfação no emprego.*

**Abstract:** The dentists are displayed daily to an extensive work hours and act many times in adverse conditions of work. Numerous studies carried in the last years suggest there are professions submitted the high levels of stress and between them the dentistry. Thus, the objective of this study was to identify through of a critical revision in the databases LILACS (Latin American Literature and of the Caribbean in Sciences of the Health), BBO (Brazilian Bibliography of Dentistry) and SciELO (Scientific Electronic Library Online), in the period of 1997 the 2007, the works published that they had told to the quality of life of the dentist and its approaches, in view of the lack of studies enclosing this subject. After the refinement of the describers used in this research had been found 48 articles and only 12 if they had adjusted to the considered subject. It was observed necessity of new inquiries of the conditions of health, leisure, physical activity, professional satisfaction and its familiar relations and in the work, with the purpose to know the quality of life of the dentist. It hopes this way to be able to educate students and professionals beyond to stimulate them to adopt it more healthful conditions of life. The quality of life of the dentist has got worst for a long time, however, it became important included the healthful conditions in the professional practice.

**Keywords:** *Quality of life; dentists; job satisfaction.*

## Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1995 definiu a qualidade de vida como a percepção do indivíduo, de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações<sup>14</sup>.

A qualidade de vida no trabalho tem sido preocupação do homem desde o início de sua existência e sempre voltada para facilitar ou trazer satisfação e bem-estar ao trabalhador<sup>12</sup>.

A intensificação laboral é traço característico da atual fase do capitalismo e tem levado ao consumo desmedido das energias físicas e mentais dos trabalhadores. A insegurança gerada pelo medo do desemprego faz com que as pessoas se submetam a regimes e contratos de trabalho precários, percebendo baixos salários e arriscando sua vida e saúde em ambientes insalubres, de alto risco<sup>2</sup>.

As transformações que vêm ocorrendo na Odontologia nos últimos anos, principalmente relacionadas ao mercado de trabalho, influenciam e comprometem a qualidade de vida dos cirurgiões-dentistas. Vários autores relataram em seus estudos aspectos relacionados à ergonomia<sup>11</sup>, ao estresse<sup>7,9</sup>, à jornada de trabalho<sup>6,10</sup>, à satisfação profissional<sup>5,12</sup>, ao estilo de vida<sup>2,6,8</sup> em diversas profissões, mas na odontologia pouco tem sido aprofundado a respeito dessas questões. Conforme esses trabalhos, a preocupação está voltada à qualidade de vida dos pacientes que procuram o tratamento odontológico, deixando em segundo plano as investigações de fatores que interferem na qualidade de vida do cirurgião-dentista.

Souza<sup>13</sup>, em 1997, relatou a importância de que o profissional passe a compreender melhor o processo e o ambiente de trabalho, com o objetivo de exercer um controle adequado para o desenvolvimento de suas atividades laborais. Este autor relata ainda que, no final da carreira, os problemas do trabalho não estão apenas relacionados ao fator idade.

Humphris et al.<sup>4</sup> relataram que a própria natureza do trabalho do cirurgião-dentista resulta em um desgaste físico excessivo com o qual o profissional, na maioria das vezes, não está preparado para lidar. Codo, Menezes descreveram a Síndrome de Burnout por ser uma situação cada vez mais freqüente entre profissionais que mantêm contato direto e contínuo com pessoas. Esta síndrome envolve atitudes e condutas negativas com relação aos usuários, organizações e trabalho e acarretam problemas de ordem prática e emocional ao trabalhador e à organização. Por outro lado, o estresse não envolve tais atitudes e condutas, é um esgotamento pessoal com interferência na vida do indivíduo, e não necessariamente na sua relação com o trabalho.

Com a evolução observada no mercado de trabalho, as empresas, atualmente, passaram a exigir pessoas motivadas e comprometidas com seus objetivos e sua filosofia. Desse modo, a identificação das percepções dos funcionários em

relação aos fatores intervenientes da qualidade de vida no trabalho torna-se fundamental<sup>8</sup>.

Este estudo tem como objetivo investigar a qualidade de vida do cirurgião-dentista e os fatores de risco relacionados por meio de uma revisão crítica, baseando-se em experiências de trabalhos já relatados anteriormente na literatura científica, tendo em vista a falta de estudos abrangendo esse tema.

## Material e método

As informações para a elaboração deste estudo foram recuperadas nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), no período de 1997 a 2007.

Neste estudo, foram empregados como descritores para a seleção dos artigos: qualidade de vida; estafa profissional; exposição ocupacional; atividades de lazer; atividade física; ergonomia; autopercepção; satisfação no emprego; jornada de trabalho; estilo de vida; estresse; pessoal de saúde; riscos profissionais; exercício; e odontólogo. Descritores esses que estão relacionados à qualidade de vida do profissional e foram utilizados na busca, de forma combinada e isolada.

Quanto aos critérios adotados para a inclusão dos artigos neste estudo, foram obedecidos: época de publicação entre 1997 e 2007; tema adequado ao proposto neste trabalho, com idéias claras, objetivas e condizentes ao título do trabalho; e artigos que associavam a qualidade de vida com o exercício da profissão. Os artigos que não obedeceram a esses critérios foram excluídos.

Depois de empregar os descritores na busca de forma isolada foram encontrados 22.810 trabalhos na base de dados LILACS; 3.414 na base SciELO; e 687 na base BBO. Foram obtidos 842 trabalhos na base LILACS; 115 na base SciELO; e 27 na base BBO, quando os descritores qualidade de vida e odontólogo estavam combinados aos demais. Após a remoção dos artigos em duplicidade e dos que focavam a qualidade de vida no tratamento de doenças dos pacientes, foram selecionados 48 artigos. Entre os artigos que relacionavam a qualidade de vida às profissões, a odontologia praticamente não era contemplada. Após a adoção dos critérios sistemáticos citados, foram incluídos apenas 12 artigos, os quais se adequaram aos critérios propostos para este estudo.

## Discussão

Após a análise dos trabalhos selecionados, pôde-se relacionar fatores de risco e a qualidade de vida. Souza<sup>13</sup>, em seu estudo, elencou vários riscos presentes na rotina de trabalho do cirurgião dentista: físicos - ruído gerado pelas turbinas, micromotor e compressor; químicos - substâncias manipuladas, principalmente o mercúrio; biológicos - a

cavidade oral é rica em microorganismos, não podendo esquecer a existência principalmente da hepatite e da Aids; mecânicos - lesões corporais ou perfurantes pelos instrumentos utilizados; sociais - trabalho que envolve tensão e estresse, principalmente por trabalhar com procedimentos irreversíveis; e ergonômicos - em função da postura de trabalho o profissional está sujeito a problemas de coluna, articulações do braço e varizes.

Nicolielo, Bastos avaliaram a satisfação profissional de cirurgiões-dentistas e constataram que a maioria dos profissionais recém formados de sua amostra (67%) se mostrou insatisfeita em relação aos honorários que recebem, ao trabalho de seu pessoal auxiliar e à realização de suas aspirações. Elias, Navarro, em seu estudo com enfermeiras, perceberam que a satisfação profissional está vinculada à melhora do paciente e o desprazer, à organização e às condições de trabalho.

Nunes, Freire, avaliando a qualidade de vida de cirurgiões-dentistas, relataram que 36% da amostra trabalhavam nove horas ou mais por dia e que esta sobrecarga de trabalho poderia interferir na qualidade de vida dos profissionais. Este foi o primeiro estudo a utilizar o WHOQOL-Bref para avaliar a qualidade de vida de cirurgiões-dentistas. Trata-se de um questionário auto-aplicável formulado pela Organização Mundial da Saúde com questões distribuídas em quatro domínios: físico (percepção do indivíduo sobre sua condição física); psicológico (percepção sobre sua condição afetiva e cognitiva); relações sociais (percepção sobre os relacionamentos sociais e os papéis adotados na vida social); e meio ambiente (percepção sobre aspectos relacionados ao ambiente onde vive).

Ruschel et al.<sup>10</sup> avaliaram a perda auditiva de cirurgiões-dentistas, com tempo de formado entre dois e cinco anos, provocada por ruídos. E observaram que 27% da amostra estudada apresentavam perda auditiva induzida por ruídos, e esse valor se agravava com o aumento da jornada de trabalho do cirurgião-dentista.

Romero et al.<sup>9</sup>, em 2001, relataram o aparecimento da Síndrome de Burnout em vários profissionais, como pilotos aviadores; trabalhadores de plataformas marítimas; médicos e enfermeiros que trabalham em áreas de urgência; e odontólogos. Elias, Navarro observaram que as características do cotidiano dos profissionais da área de saúde são causadoras de sofrimento físico e psíquico. Oliveira e Slavutzky<sup>7</sup> encontraram apenas 1% de sua amostra com características desta síndrome em sua pesquisa com cirurgiões-dentistas de Porto Alegre.

Gushi et al.<sup>3</sup> traçaram o perfil do profissional formado pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba, no período de 1960 a 1997, e encontraram que os profissionais recém formados, devido à grande concorrência do mercado de trabalho, têm uma tendência a trabalhar sozinhos, reduzindo custos em detrimento da qualidade do trabalho em equipe.

E esta prática, ao longo da vida, comprometerá a qualidade de vida deste profissional.

Salve, Theodoro salientaram a importância da postura corporal dentro do ambiente de trabalho, a fim de conseguir uma mudança de hábito e do estilo de vida, o que proporcionará uma melhoria na qualidade de vida do trabalhador.

Elias, Navarro, em seu estudo, relataram que muitas enfermeiras não associavam a ocorrência de episódios de enxaqueca, estresse, irritação, desgaste físico, depressão, dores nas pernas, varizes e pressão alta a problemas de sua própria saúde. Ao avaliar a literatura científica, observou-se que as respostas dos cirurgiões-dentistas, quando questionados sobre qualidade de vida e problemas de saúde, estão, inicialmente, relacionadas aos pacientes e não a eles. Isto pode estar vinculado à própria formação destes profissionais, na qual o tema é pouco ou quase nada discutido<sup>13</sup>.

## Conclusão

Este estudo permitiu concluir que a qualidade de vida dos cirurgiões-dentistas tem piorado ao longo do tempo, tendo em vista que houve aumento nos riscos laborais e na competitividade no mercado de trabalho. Os cursos de Odontologia devem nortear alunos e profissionais, por meio da educação em saúde e da orientação profissional, a adotarem hábitos de vida mais saudáveis. Estas práticas vinculadas à promoção de saúde e à prevenção de doenças contribuiriam para a melhoria da qualidade de vida do cirurgião-dentista.

## Referências

1. Codo W, Menezes IV. O que é burnout? In: Codo W, coordenador. Educação: carinho e trabalho. Petrópolis: Vozes; 1999. p. 237-54.
2. Elias MA, Navarro VL. A relação entre o trabalho, a saúde e as condições de vida: negatividade e positividade no trabalho das profissionais de enfermagem de um hospital escola. *Rev Latinoam Enfermagem*. 2006;14:517-25.
3. Gushi LL, Wada RS, Sousa MLR. Perfil profissional dos CDs formados pela FOB no período de 1960-1997. *Rev Assoc Paul Cir Dent*. 2004;58:19-23.
4. Humphris G, Lilley J, Kaney S, Broomfield D. Burnout and stress-relates factors among junior staff and three dental hospital specialities. *Br Dent J*. 1997;183:15-21.
5. Nicolielo J, Bastos JRdeM. Satisfação profissional do cirurgião-dentista conforme tempo de formado. *Rev Fac Odontol Bauru*. 2002;10:69-74.
6. Nunes MF, Freire MCM. Qualidade de vida de cirurgiões-dentistas que atuam em um serviço público. *Rev Saúde Pública*. 2006;40:1019-26.

7. Oliveira JR, Slavutzky SMB. A síndrome de burnout nos cirurgiões-dentistas de Porto Alegre, RS. *Rev Fac Odontol Porto Alegre*. 2001;43:45-50.
8. Pizzoli LML. Qualidade de vida no trabalho: um estudo de caso das enfermeiras do Hospital Heliópolis. *Rev C S Col*. 2005;10:1055-62.
9. Romero RMD, Becerra TL, Velasco MEA. Síndrome de burnout. Desgaste emocional em cirujanos dentistas. *Rev ADM*. 2001;58:63-7.
10. Ruschel CV, Ziembowicz LAB, Sleifer P, Mattos AP. Perda auditiva induzida pelo ruído em cirurgiões-dentistas. *Rev Bras Odontol*. 2005;62:25-7.
11. Salve MGC, Theodoro PFR. Saúde do trabalhador: a relação entre ergonomia, atividade física e qualidade de vida. *Salusvita*. 2004;23:137-46.
12. Schmidt DRC, Dantas RAS. Qualidade de vida no trabalho de profissionais de enfermagem, atuantes em unidades de bloco cirúrgico, sob a ótica da satisfação. *Rev Latinoam Enfermagem*. 2006;14:54-60.
13. Souza HMMR. Ruído, o inimigo invisível: visão do cirurgião-dentista. *Rev Bras Odontol*. 1997;54:97-101.
14. WHOQOL Group. The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Social Science and Medicine*. 1995;41:1403-9.